

VILLA TUGENDHAT: ANÁLISE DE UM ÍCONE MODERNO¹

Kauane Andressa Teixeira Copetti², Francieli da Silva Bueno³, Matheus Cargnelutti de Souza⁴

¹ Resumo Expandido de Trabalho desenvolvido na disciplina de História e Teoria: Idade Moderna à Contemporânea, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

² Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

³ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

⁴ Arquiteto e Urbanista, Especialista em Artes, Mestre em Engenharia Civil e Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

A residência Villa Tugendhat foi encomendada pelo casal Fritz e Greta Tugendhat, e projetada pelo famoso arquiteto Ludwig Mies van der Rohe, nascido em Aachen, Alemanha, em 1886. Ainda jovem, ele teve contato com correntes de design e arquitetura ao trabalhar com Bruno Paul e Peter Behrens, desenvolvendo casas e obras de pequena escala. Entre suas principais realizações destacam-se o Pavilhão Alemão de Barcelona, a Casa Farnsworth, a Neue Nationalgalerie de Berlim e a própria Villa Tugendhat (Cohen, 2007; Unesco, 2001).

Construída entre 1928 e 1930, na Tchecoslováquia (atual República Tcheca), na cidade de Brno, a residência incorpora elementos do Estilo Internacional, como a planta livre, a inovação tecnológica e o uso expressivo de aço e vidro, refletindo o espírito progressista da recém-independente Tchecoslováquia. Sua implantação em terreno em declive explorou a orientação solar e as vistas da cidade, enquanto o programa privilegiou a funcionalidade e a integração dos ambientes sociais e familiares. Do ponto de vista técnico-construtivo, destacou-se pelo uso de materiais nobres e industriais, além de soluções estruturais avançadas, que a tornaram referência mundial. Apesar de ter sido confiscada durante o nazismo e reutilizada de diversas formas no período comunista, manteve-se como ícone da arquitetura moderna, sendo restaurada e reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2001 (ArchEyes, 2023; Visit Czechia, 2023; Tugendhat, 2025).

Diante desse contexto, a presente pesquisa visa compreender de que forma a Villa Tugendhat foi projetada para atender aos ideais do modernismo, conciliando a funcionalidade,

a inovação tecnológica e a integração ao ambiente natural. A relevância desse estudo justifica-se pela importância da obra como um marco da arquitetura moderna e pela sua representatividade social, histórica e cultural, visto que atravessou diferentes períodos políticos e sociais, e permanece como referência internacional. Assim, o objetivo geral consiste em analisar os aspectos arquitetônicos, técnicos e históricos, que caracterizam a Villa Tugendhat como um ícone do movimento modernista, tendo como objetivos específicos identificar os principais elementos construtivos e formais empregados pelo Mies van der Rohe, compreender o papel da residência no contexto cultural e político da Tchecoslováquia no início do século XX e destacar a relevância de sua preservação e seu reconhecimento como Patrimônio Mundial da UNESCO.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, com pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, para o desenvolvimento de uma análise crítica sobre a obra Villa Tugendhat, projetada por Ludwig Mies van der Rohe, com base em referências de teoria e crítica, como Arquitetura e Crítica (Montaner, 2015) e O Lugar da Crítica. Ensaio Oportunos de Arquitetura (Zein, 2012), além de fontes específicas relacionadas à obra, como livros, artigos e sites de alta relevância, incluindo o site oficial da Villa Tugendhat (Tugendhat, 2025), ArchEyes (2023), Visit Czechia (2023) e Unesco (2001). Foram realizadas etapas metodológicas de leitura, análise e comparação crítica dessas fontes, onde foram considerados os aspectos arquitetônicos, formais, técnicos, sociais e históricos, o que permitiu compreender a relevância da Villa Tugendhat como ícone da arquitetura moderna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto da elite industrial da Tchecoslováquia dos anos de 1930, a Villa Tugendhat foi projetada para ser um símbolo de modernidade e status social. Projetada por Ludwig Mies van der Rohe, em parceria com Lilly Reich, entre 1928 e 1930, a residência incorporou materiais modernos como vidro, aço e acabamentos sofisticados, aliados a soluções funcionais e mobiliário planejado, refletindo os ideais do modernismo e do funcionalismo que começavam a se consolidar em Brno naquele período. A construção reflete o espírito progressista da época, em um contexto social marcado pelo crescimento da

burguesia industrial, que buscava residências que simbolizavam poder econômico, sofisticação cultural e inovação arquitetônica (Cohen, 2007; Hammer-Tugendhat; Hammer; Tegethoff, 2020; ArchEyes, 2023; Tugendhat, 2025).

A Villa Tugendhat também reflete os eventos históricos e políticos do século XX. Com a ascensão do nazismo, a família Tugendhat, de origem judaica, teve que abandonar a residência, que foi ocupada pelo regime alemão e posteriormente nacionalizada pelo governo socialista, sofrendo diferentes usos e alterações, como uma escola de dança e uma clínica médica. Apesar dessas transformações, a obra permaneceu como referência da arquitetura moderna, sendo preservada como museu e aberta ao público, consolidando-se como símbolo duradouro da arquitetura moderna e das mudanças sociais, políticas e culturais da Europa do século XX (Tugendhat, 2025; Visit Czechia, 2023; Unesco, 2001).

A edificação foi implantada na latitude de 49°12'25" N, onde o inverno é rigoroso, por isso, foi projetada garantindo o aquecimento da casa durante o inverno. Em relação à topografia, a residência está em um declive, onde foi preciso dividi-la em três pavimentos conforme a sua variação. Sua construção emprega técnicas de instalação, integração ao ambiente natural, mobiliário e organização de espaços, resultando em uma casa de ambientes livres. No sudoeste situam-se a maior parte das esquadrias, expondo os cômodos de maior permanência prolongada ao sol do hemisfério norte. (ArchEyes, 2023; Colombo, 2007; Tugendhat, 2025).

O programa de necessidades foi desenvolvido com o objetivo de criar uma residência que refletisse a integração familiar de forma espaçosa e funcional. Todos os espaços sociais estão distribuídos de maneira a aproveitar a transparência dos ambientes, utilizando materiais da indústria têxtil, aço em pilares metálicos e um grande jardim de inverno, que integra natureza, ventilação e iluminação natural (Cohen, 2007; Gianakos, 2013).

Por fim, a composição formal e a técnica construtiva foram exploradas por meio de materiais industriais modernos e espaços livres, trazendo um novo aspecto para a arquitetura, considerada um exemplo pioneiro moderno na Europa, construída entre 1928 e 1930, com aproveitamento de peças projetadas para locais específicos, o que culminou em sua inclusão na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 2001 (Unesco, 2001; Tugendhat, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise feita sobre a Villa tugendhat evidenciou como a obra de Ludwig Mies van der Rohe reflete os princípios do modernismo, unindo funcionalidade, tecnologia e integração ao ambiente natural. A residência incorpora elementos do Estilo Internacional, como o uso abundante de aço e vidro, a planta livre e soluções avançadas, características que simbolizam o espírito progressista da época.

O estudo demonstrou ainda a relevância, cultural, histórica e social da residência, mostrando que, mesmo passando por diferentes contextos políticos, manteve-se como um marco da arquitetura moderna. A investigação dos aspectos arquitetônicos, formais e técnicos permitiu compreender a sua relevância com ícone internacional, destacando a sua valorização e preservação, pois ela é fundamental para a história da arquitetura.

Palavras-chave: Mies van der Rohe. Modernismo. Estilo Internacional. Patrimônio Mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHEYES. **Villa Tugendhat in Brno by Mies van der Rohe**. 2023. Disponível em: https://archeyes.com/villa-tugendhat-in-brno-by-mies-van-der-rohe/?utm_source= Acesso em: 10 set. 2025.

COHEN, Jean-Louis. **Ludwig Mies van der Rohe**. 2. ed. Paris: Hazan. 2007.

COLOMBO, Luciana Fornari. **Casa Tugendhat**. Arqutextos, São Paulo, ano 07, n. 084.06, Vitruvius, 2007. Disponível em: https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arqutextos/07.084/249?utm_source=/07.084/249. Acesso em: 13 set. 2025.

GIANAKOS, Jules. **Clássicos da Arquitetura: Villa Tugendhat/Mies van der Rohe** [AD Classics: Villa Tugendhat / Mies van der Rohe] 03 Abr 2013. ArchDaily Brasil. (Trad. Holanda, Marina) Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-106899/classicos-da-arquitetura-villa-tugendhat-slash-mies-van-der-rohe>. Acesso em: 10 set. 2025.

HAMMER-TUGENDHAT, Daniela; HAMMER, Ivo; TEGETHOFF, Wolf. **Haus Tugendhat**. 3. ed. Basel: Birkhäuser. 2020.

MONTANER, Josep Maria. **Arquitetura e Crítica**. 2ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

TUGENDHAT. **The building**. [s. d.]. Disponível em: https://archiv.tugendhat.eu/en/villa-tugendhat/the-building.html?utm_source=. Acesso em: 10

set. 2025.

TUGENDHAT. **Villa Tugendhat Official Website**. 2025. Disponível em:
https://www.tugendhat.eu/en/?utm_source=. Acesso em: 10 set. 2025.

UNESCO. **Tugendhat Villa**. 2001. Disponível em:
https://whc.unesco.org/en/list/1052/?utm_source=. Acesso em: 10 set. 2025.

VISIT CZECHIA. **Unesco Tugendhat Villa**. 2023. Disponível em:
https://www.visitczechia.com/en-us/things-to-do/places/landmarks/unesco/c-brno-unesco-tugendhat-villa?utm_source=. Acesso em: 10 set. 2025.

VILLA TUGENDHAT. **Fritz e Greta Tugendhat**: história do edifício. [s. d.]. Disponível em:
<https://www.tugendhat.eu/en/about-the-house/stavebnici/?utm=>. Acesso em: 10 set. 2025.

ZEIN, Ruth Verde. **O lugar da crítica**: ensaios oportunos de arquitetura. São Paulo: Edusp, 2002.